

UEPB *fazerte*

CARTA PROGRAMA

Sumário

Fundamentos da Universidade que defendemos

1. Dimensão Acadêmica e Social

Graduação

Pós-Graduação e Pesquisa

Extensão

Ensino Médio/Técnico

Inovação

Arte e Cultura

2. Dimensão Estudantil

Políticas e Ações de Permanência e Acolhimento

Participação e Representatividade

Esporte

Infraestrutura de apoio ao discente

3. Dimensão Administrativa

Gestão de Pessoas

Técnic@-Administrativ@s

Docentes

Governança Pública, Avaliação e Planejamento

Transparência

Infraestrutura, Transporte e Segurança

Comunicação e Informação

Documentação e Memória

4. Dimensão Transversal

Sustentabilidade e gestão ambiental

Cidadania, inclusão e diversidade

Acessibilidade

Internacionalização

5. Por que Célia e Ivonildes são a melhor opção para a UEPB?

6. Resumo dos currículos das Candidatas

Fundamentos da Universidade que defendemos

Prezad@s estudantes, técnic@s-administrativ@s e docentes da UEPB,

No **dia 21 de Outubro**, a comunidade da Universidade Estadual da Paraíba decidirá sobre a condução da Instituição durante os próximos quatro anos. Trata-se de importante decisão para o presente, mas também para o futuro da UEPB que almejamos construir.

Nosso projeto para a UEPB, refletido, discutido e construído por muit@s, fundamenta-se na defesa de uma Universidade pública, gratuita, plural, de qualidade, engajada socialmente e capaz de construir soluções para os problemas da nossa região.

Acreditamos em uma Universidade **DEMOCRÁTICA** e fortalecida pela **PARTICIPAÇÃO** de toda a comunidade. Ouviremos atentamente cada estudante, cada servidor e servidora, setores administrativos, Cursos e Centros, na perspectiva de construirmos coletivamente os caminhos a serem trilhados e os sonhos que desejamos concretizar.

Atualmente, temos cerca de 20 mil estudantes (cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação) e mais de dois mil servidores, entre técnicos e docentes efetivos e temporários, e todos eles sempre foram fundamentais na luta durante os momentos mais difíceis e nas conquistas da Universidade. Queremos unir ainda mais essa comunidade para juntos defendermos incansavelmente a **AUTONOMIA** da UEPB e construirmos uma Instituição cada vez mais relevante para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil.

A ampliação do clima de paz e de **DIÁLOGO CADA VEZ MAIS FREQUENTE E EFETIVO COM O GOVERNO DO ESTADO** será um dos pilares de nossa gestão, porque a garantia da autonomia universitária, o respeito aos trabalhadores e a busca pelo desenvolvimento do Estado da Paraíba não são objetivos excludentes, ao contrário, eles se interpenetram e se completam.

Teremos a missão de consolidar os grandes avanços e o desafio de enfrentar as dificuldades que sabemos que existem, bem como as que surgirão no decorrer do caminho. A **EXCELÊNCIA ACADÊMICA** que queremos, na tríade indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, consiste em um saber-fazer constante, que nos estimulará todos os dias a buscar as soluções mais inovadoras e conectadas à realidade que nos cerca. Consideramos imprescindível a articulação entre a extensão universitária e a cultura com as práticas de ensino e de pesquisa para a efetiva indissociabilidade entre a dimensão acadêmica e a dimensão social.

Compreendemos o processo de construção e socialização do conhecimento como de natureza complexa, de modo que não perdemos de vista o imperativo da prática da inter e transdisciplinaridade, buscando o estabelecimento de integração de abordagens disciplinares nos projetos convergentes, contribuindo, assim, para o avanço científico e tecnológico, humano e social.

Ampliaremos as ações de **ASSISTÊNCIA** e a **PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL**, dialogando diariamente com os discentes, conscientes da situação de vulnerabilidade socioeconômica da maioria do nosso corpo estudantil e da responsabilidade social da Universidade em fortalecer as condições para inclusão, permanência e sucesso dos estudantes em seus cursos.

Nossa responsabilidade com a **GESTÃO ADMINISTRATIVA DEMOCRÁTICA** da UEPB exigirá providências para a desburocratização e a descentralização de processos e decisões, especialmente a partir de uma escuta qualificada dos Câmpus localizados fora de Campina Grande, que sentem mais fortemente o distanciamento das atividades e serviços da Universidade e a burocracia dos procedimentos cotidianos.

Nosso zelo com a gestão pública demandará também o aperfeiçoamento da política de **TRANSPARÊNCIA** consolidada nos últimos anos e o avanço na estruturação de um sistema de **GOVERNANÇA PÚBLICA**, alicerçado no incentivo e fortalecimento do processo de avaliação institucional, no aprimoramento dos instrumentos de planejamento, na eficiência da gestão administrativa, na estruturação dos mecanismos de controle interno e no compromisso com a participação dos usuários.

Além disso, a **VALORIZAÇÃO**, o **DIÁLOGO**, o **RESPEITO** aos direitos, o fortalecimento do quadro efetivo das trabalhadoras e dos trabalhadores e o cuidado com as pessoas que constroem o dia-a-dia da UEPB são condições fundamentais para a excelência acadêmica e administrativa que buscamos e para promover o sentimento de bem estar e de pertencimento de estudantes, técnicos e docentes junto à Universidade. **AS PESSOAS SERÃO NOSSO COMPROMISSO DIÁRIO!**

A nossa atuação se inspirará na sociedade com a qual sonhamos: JUSTA, INCLUSIVA, PLURAL E CIDADÃ. A classe, o gênero, a raça, as etnias, as deficiências, a geração, a sexualidade e outras marcas da diferença, que tantas vezes são esquecidas na formulação de políticas públicas, farão parte de nosso cotidiano na condução da UEPB, com o compromisso social de construção de uma consciência coletiva de respeito ao outro e de uma cultura de paz e de não violência.

Estaremos empenhadas em encontrar soluções criativas para uma gestão economicamente viável e socialmente justa, ante o cenário de crise orçamentária e financeira, assim como em criar condições para uma **GESTÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA**, com o uso racional dos recursos naturais e diminuição dos impactos socioambientais causados pelas atividades humanas.

Vivemos atualmente no Brasil e no mundo os efeitos da pandemia pelo Novo Coronavírus, situação que afeta gravemente a realidade socioeconômica e, principalmente, a saúde pública, com efeitos sobre a reprodução e ampliação das desigualdades. O ineditismo e a gravidade da circunstância ora vivida exigem, de parte dos gestores públicos, a capacidade de reação rápida e eficiente por meio de medidas que garantam, com biossegurança, a acessibilidade, a inclusão de estudantes no processo de ensino e aprendizagem, por meio da realização das atividades acadêmicas possíveis como forma de combate à retenção e evasão, mitigando os danos causados pela pandemia sem perder de vista a busca pelo alcance dos objetivos de aprendizagem.

A crise exige dos gestores capacidade gerencial e competência na gestão de pessoas, principalmente pela adoção de medidas visando à readequação dos gastos públicos, como forma de garantir minimamente a prestação dos serviços básicos e o cumprimento das obrigações para com os servidores. Ao mesmo tempo os gestores são desafiados a exercerem sua liderança e comprometimento institucional, promovendo permanente e amplo diálogo, tendo em vista estabelecer pontes para negociação e criativamente avançar, construindo alternativas de enfrentamento e solução dos problemas.

Ao longo de sua história de mais de meio século, a UEPB tem enfrentado e superado as mais diversas dificuldades, notadamente a crise do financiamento, desde o tempo em que havia cobrança de mensalidade. Enfrentou e venceu a luta por eleições no âmbito da Universidade. A UEPB enfrentou e venceu, por meio de articulada mobilização da comunidade acadêmica, junto com os diversos segmentos da sociedade civil e da classe política, conquistando a Estadualização. Enfrentou e venceu a luta pelo reconhecimento como Universidade junto ao MEC. Enfrentou e venceu com a participação de múltiplos atores, internos e externos, que levaram a tão sonhada autonomia financeira. Enfrentou e venceu a luta pela construção dos PCCRs dos seus servidores. Nos últimos doze anos, a UEPB sofreu graves ataques à sua gestão, subtração de recursos financeiros, congelamento das progressões e negação da reposição salarial, mas resistiu e vem resistindo. Mais do que isso. Cresceu em todas as dimensões. Cresceu na qualidade acadêmica dos seus cursos e programas, cresceu em seu compromisso social e cultural, cresceu na inovação, na acessibilidade, na inclusão social, na forma de realizar a gestão de coisas e pessoas.

Por tudo isso, a UEPB - Paraibana e Nordestina - é, antes de tudo, **FORTE!**

Nosso desafio é prosseguir nessa caminhada, inspirados nesta trajetória de resistência e superação, de olho no FUTURO e com os PÉS NO CHÃO, rumo a uma Universidade ainda mais **FORTE**.

Somos muit@s e divers@s, temos visões de mundo e crenças distintas, mas há algo que une a todos que acreditam neste projeto: nosso **PERTENCIMENTO** à UEPB. Nossa garra. **NÓS FAZEMOS PARTE DESSA #UEPBFORTE!**

Juntos queremos e poderemos tornar esta Universidade mais socialmente referenciada, mais humanizada do que já é e ainda mais **FORTE**, por isso convidamos você a nos conhecer e a caminhar conosco.

“Caminhante, são tuas pegadas
o caminho e nada mais;
caminhante, não há caminho,
se faz caminho ao Caminhar”

(Antonio Machado)

Célia Regina Diniz e Ivonildes da Silva Fonseca,
candidatas à Reitora e Vice da UEPB.

1) DIMENSÃO ACADÊMICA E SOCIAL

1.1 Graduação

- a) Atualizar e fortalecer a Graduação a partir das necessidades regionais de cada câmpus, do comportamento dos cursos e do perfil do discente da instituição, objetivando a excelência acadêmica e a formação de cidadania crítica e qualificação profissional de excelência;
- b) Estimular projetos pedagógicos inovadores, inter, multi e transdisciplinares e cursos de natureza híbrida inter-câmpus;
- c) Descentralizar atividades de gestão acadêmica, para atuação conjunta, desburocratizada e dialogada com os Cursos e Centros;
- d) Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação para possibilitar o estímulo às atividades curriculares extraclasse e outras complementares na formação pessoal e profissional, tendo em vista dinamizar o funcionamento dos Cursos;
- e) Promover ampla discussão sobre a possibilidade de reorganização curricular, visando oferecer aos estudantes alternativas de formação com ênfase mais acadêmica ou de maior empregabilidade e empreendedorismo social;
- f) Dinamizar a flexibilização curricular, respeitando a diversidade dos PPCs, substituindo o modelo de “grade” pela noção de matriz curricular, possibilitando ao estudante participar mais do processo de sua formação profissional, rompendo com o enfoque unicamente disciplinar, explorando novos espaços de aprendizagem, criando, portanto, maior diversidade de experiências, ampliação dos horizontes do conhecimento e aquisição de uma visão crítica para além do seu campo de atuação profissional;
- g) Promover a realização de seminários de integração sobre as grandes questões nacionais e mundiais (inovação tecnológica, mudanças climáticas, energia, responsabilidade social e cidadania, diversidade, produção ambientalmente consciente, reciclagem, dentre outras);
- h) Aumentar o investimento nos Programas de apoio pedagógico ao discente – PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica, Monitoria e PET, tendo em vista qualificar a formação acadêmica e profissional;
- i) Criar um programa de bolsas de Iniciação à Docência, com recursos próprios, buscando melhorar a qualidade dos cursos de Licenciatura com impacto positivo para a Educação Básica;
- j) Realizar estudos no âmbito de cada câmpus, buscando alternativas de redimensionamento e diversificação da oferta de cursos, modalidades e vagas;
- k) Atualizar o Regimento dos Cursos de Graduação, a partir da avaliação dos Cursos;
- l) Fortalecer a articulação dos Projetos Pedagógicos de Curso no que concerne às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com o objetivo de tornar efetiva a indissociabilidade destas atividades na educação de nível superior;
- m) Ampliar a inserção do graduando na realidade profissional por meio de atividades com a participação de egressos e campo profissional;
- n) Ampliar o apoio ao Núcleo de Educação Especial como forma de garantir o atendimento especializado e de qualidade a todos os estudantes público-alvo da Educação Especial;
- o) Intensificar o apoio aos colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes dando suporte à reavaliação e à atualização dos projetos pedagógicos e das matrizes curriculares, considerando a legislação em vigor, as demandas da sociedade e o pleno aproveitamento dos recursos disponíveis na instituição;
- p) Desenvolver, com os colegiados e coordenações de curso, estudos para aproveitar melhor a oferta de vagas nas turmas oferecidas, considerando a possibilidade de disciplina obrigatória ou eletiva de um curso vir a ser disciplina eletiva de outro, respeitando as exigências de pré-requisitos, visando dar aos estudantes mais alternativas de construção do seu programa de estudos e mais oportunidades de matrícula
- q) Instituir o "Programa Meu Primeiro Ano" que objetivará o desenvolvimento de atividades especificamente para o estudante no seu primeiro ano na UEPB, como forma de integração à Comunidade Acadêmica e prevenção à evasão;
- r) Promover o Encontro “Saberes UEPB” como espaço de promoção da sua visibilidade interna e externa e que este possibilite a criação de uma revista eletrônica de publicação de experiências endógenas, mas também de outras instituições de ensino, quer do ensino superior, quer da educação básica;

- s) Promover e apoiar iniciativas de formação continuada voltadas aos docentes de Educação Básica;
- t) Fortalecer a política institucional de manutenção periódica e de melhoria dos laboratórios;
- u) Realizar levantamento de demandas regionais, com base na capacidade instalada de docentes, buscando fortalecer políticas e ações de parceria entre a UEPB e a Secretaria de Educação do Estado por meio da oferta de cursos de tecnólogos em itinerários contínuos aos cursos técnicos;
- v) Ampliar a oferta de cursos voltados para a qualificação de servidores da rede pública estadual e municipal;
- w) Ampliar as ações do Programa de Acompanhamento Acadêmico Discente - **PRAADIS**, buscando combater a Retenção e Evasão e aumentar a taxa de Diplomação;
- x) Intensificar a integração entre a graduação e a pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de Iniciação Científica, da organização de eventos científicos e culturais, de atividades didáticas, e de outros;
- y) Ampliar parcerias e convênios com setores Públicos (prefeituras) e Privados (empresas) para a recepção e preceptoria de estudantes da instituição em estágios.

1.2 Pós-Graduação e Pesquisa

- a) Consolidar os avanços no ensino de pós-graduação, na pesquisa e inovação, para garantir a formação de profissionais com consciência crítica, humanista e comprometida com a transformação da sociedade;
- b) Investir na consolidação dos Programas de Pós-Graduação, principalmente os mais recentes;
- c) Fomentar a criação de novos cursos de Pós-Graduação, trazendo quando necessário, professor@s visitantes e seniores para fortalecimento do quadro docente, estimulando, conforme a realidade, fusões, associações e redes interinstitucionais em áreas inovadoras e estratégicas;
- d) Estimular a capacitação docente para o fortalecimento dos programas e a produção tecnocientífica por meio de políticas de apoio financeiro a publicações, participação em eventos internacionais e depósito de patentes;
- e) Incentivar a publicação de artigos por docentes da Pós-Graduação, com editais próprios e/ou convênios que possibilitem revisão da linguagem e tradução dos textos e a manutenção da política de apoio à publicação qualificada;
- f) Promover alinhamento dos projetos dos Programas de Pós-Graduação às políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal, com o objetivo de captar recursos, bem como de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- g) Promover aproximação com o setor produtivo privado, como indústrias e empresas, de forma que os laboratórios possam prestar serviços, captando investimentos e propiciando soluções inovadoras que voltarão para a sociedade como novos produtos, o que possibilitará direcionar a produção tecnológica da Universidade aos potenciais compradores e a geração de receita para a Instituição;
- h) Manter e ampliar os editais de pesquisa, de concorrência interna, auxiliando e consolidando atividades de pesquisa na UEPB;
- i) Criar condições técnicas, estruturais e de gestão para que os Programas de Pós-graduação Stricto e Lato Sensu formem cidadania com consciência humanista, crítica e reflexiva, qualificad@s para o exercício profissional e comprometid@s com a transformação da sociedade;
- j) Acompanhar e estimular a contínua atualização e adequação à realidade das áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular dos Programas, adotando como parâmetro, os princípios da flexibilidade curricular e do incentivo à interdisciplinaridade;
- k) Promover a integração da Pós-Graduação com as atividades de Graduação pertinentes e com o Ensino Médio de natureza pública;

- l) Incentivar a parceria interna e externa entre programas de Pós-Graduação em projetos de pesquisa e de formação e promover a inserção internacional a partir de atividades de ensino e pesquisa de docentes e discentes.
- m) Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, que estendam à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
- n) Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, empresas, organizações e movimento sociais, buscando contribuir para o enfrentamento dos problemas críticos para o desenvolvimento sustentável da região;
- o) Ampliar o mapeamento de oportunidades de captação de recursos e implementação de ações para melhoria da capacidade dos pesquisadores na elaboração de projetos;
- p) Apoiar todo o espectro de abordagens de pesquisa necessários aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, incluindo a pesquisa interdisciplinar e transdisciplinar e apoiar e fomentar a inovação para soluções de desenvolvimento sustentável;
- q) Incentivar a participação de Técnicos Administrativos e docentes nos programas de pós-graduação da UEPB com a criação de vagas específicas, regulamentadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitados os critérios de habilitação em exame de seleção próprio de cada curso.
- r) Estimular a participação de pesquisadores professores e pesquisadores técnicos administrativos da UEPB em grupos de pesquisa nacionais e internacionais.
- s) Permitir a participação de pesquisadores técnicos administrativos em editais de processo seletivo para bolsas de iniciação científica
- t) Incentivar a mobilidade nacional e internacional de estudantes e de docentes dos programas de pós-graduação, por intermédio de convênios de intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras reconhecidamente de excelência.
- u) Instituir Grupo de Trabalho para apoiar os programas com conceito 3, 4 e 5, tendo em vista as demandas dos relatórios de avaliação dos respectivos programas para o desenvolvimento de ações que possam impactar na melhoria dos cursos e dos conceitos na avaliação da (CAPES).
- v) Implantar bolsa de ação afirmativa, como contrapartida da UEPB ao CNPq para PIBIC, PIBIT e EM.
- w) Criar bolsa de Mestrado e doutorado com recursos da UEPB e buscar parcerias com órgãos públicos e empresas privadas para essa modalidade de bolsa
- x) Criar um prêmio anual de estímulo à produção científica qualificada a pesquisadores da UEPB (publicação em periódicos com estratos de A1 a A4).

1.3 Extensão

- a) Consolidar e ampliar atividades já realizadas pela UEPB, favorecendo as atualizações que se fizerem necessárias para garantir a perenidade delas (Bolsas, editais, apoios logísticos, etc.);
- b) Continuar com a política de lançamento de editais, objetivando fomentar os Projetos de Extensão no âmbito da UEPB;
- c) Valorizar a pluralidade de projetos de extensão interdisciplinares e multiprofissionais;
- d) Potencializar a efetivação da curricularização das atividades de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da UEPB;
- e) Criar o Fórum para Diálogo Permanente com as Comunidades Tradicionais de nosso estado com o objetivo de refletir em torno de políticas e ações voltadas para o atendimento de demandas desses povos, numa perspectiva inclusiva e popular;

- f) Ampliar as parcerias com instituições públicas e empresas privadas, possibilitando que discentes realizem ações de extensão em seus municípios de origem (nas áreas de saúde, cultura, meio ambiente e educação) no período que estiverem de recesso das atividades curriculares;
- g) Incentivar programas e projetos que potencializem o reconhecimento e integração de saberes e fazeres ancestrais, tendo a Natureza como sujeito de direito (ervas, terapias holísticas, parto humanizado etc.);
- h) Ampliar as ações de Extensão Cultural nas comunidades periféricas e áreas rurais, envolvendo grupos populares;
- i) Implementar cursos técnicos de arte e cultura em parceria com órgãos públicos e fundações de apoio cultural;
- j) Intensificar as relações entre Universidade e Sociedade, por meio de mecanismos da divulgação e interação com os acervos culturais da UEPB, dentre os quais o da Biblioteca Cultural ÁTILA ALMEIDA;
- k) Instituir Programa de Formação Inicial e Formação Continuada, nos níveis de graduação e pós-graduação, dirigido para professores da rede pública, em parceria a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) e as secretarias municipais, ampliando e dando seguimento às ações que vêm sendo desenvolvidas pela UEPB ao longo de vários anos, com vistas à melhoria da qualidade da Educação Básica;
- l) Implantar um programa de Qualificação do Servidor Público, por meio de cursos de tecnólogos e especialização e mestrado em gestão em saúde, gestão pública e novas tecnologias como mediação pedagógica.

1.4 Ensino Médio/Técnico

- **Escola Agrotécnica do Cajueiro – Catolé do Rocha**
- **Escola Agrícola Assis Chateaubriand (EAC) – Lagoa Seca**

- a) Melhorar e expansão das áreas de produção animal e vegetal, favorecendo a melhoria da qualidade das aulas práticas;
- b) Ampliar a articulação entre os projetos dos cursos técnicos e os cursos de graduação em Agronomia e Agroecologia;
- c) Incentivo à implantação de novos cursos técnicos, a partir da capacidade instalada de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- d) Apoiar as Escolas quanto ao funcionamento dos laboratórios didáticos pedagógicos e de análises já existentes;
- e) Incentivar a participação dos estudantes dos cursos técnicos em eventos regionais e nacionais;
- f) Ampliar os espaços físicos, possibilitando um ambiente agradável;
- g) Implantar novos setores produtivos, como piscicultura e apicultura;
- h) Inserir os estudantes dos cursos técnicos no Programa Jovem Aprendiz;
- i) Implantar cursos de capacitação continuada, possibilitando ao estudante se aperfeiçoar em áreas especializadas dos cursos.

1.5 Inovação

- a) Fortalecer a Agência de Inovação Tecnológica – INOVATEC, ampliando o investimento na atuação do setor e na produção tecnológica da Universidade;
- b) Fomentar a cultura inovadora nos diversos cursos em todos os câmpus da UEPB;
- c) Criar o observatório tecnológico da UEPB, com o objetivo de identificar as pesquisas com potencial inovador no início do seu desenvolvimento, assessorias nas formalizações de contratos e convênios;
- d) Implantar a incubadora de empresas mista da UEPB, que atenderá empresas de base tecnológica e tecnologias sociais;

- e) Lançar Editais de Inovação Tecnológica, com o objetivo de apoiar projetos de produtos e/ou processos tecnologicamente inovadores, visando estimular o desenvolvimento tecnológico, a difusão e a aplicação do conhecimento produzido na UEPB e contribuindo para o desenvolvimento humano, regional e sustentável da sociedade;
- f) Estimular a criação, em diferentes cursos, de Empresas Juniores, para promover a cultura do empreendedorismo social e o estabelecimento de redes de compartilhamento;
- g) Fomentar a criação de laboratório de inovações tecnológicas, pesquisa aplicadas, como forma de incentivar o empreendedorismo social, a criatividade e soluções de problemas concretos da região e, sobretudo, do Estado;
- h) Integrar-se ao sistema regional de CT&I, promovendo a interação com problemáticas da região através das iniciativas em rede, complementares e melhor articuladas em diferentes escalas federativas e institucionais;
- i) Criar Polo de Empresas Juniores e ampliar a inserção produtiva, alavancando iniciativas de criação de valor com base no empreendedorismo social e na inovação;
- j) Estimular e reorientar políticas públicas tendo como eixo central a Inovação para o crescimento sustentável e inclusivo do Estado, em especial e da região Semiárida;
- k) Organizar competência institucional para a gestão de projetos de inovação, inclusive em parceria com agências governamentais e empresariais de apoio à inovação;
- l) Fortalecer a estrutura de pessoal da INOVATEC em apoio a atividades de inovação e empreendedorismo social.

1.6 Arte e Cultura

- a) Criar o Programa "UEPB em TELA", tendo em vista difundir o cinema, teatro e dança nos câmpus, por meio de exposições de filmes e peças teatrais e o estabelecimento de parcerias com salas de cinema para permitir o acesso aos estudantes;
- b) Fortalecer e ampliar os programas e as atividades culturais já existentes no âmbito da Universidade;
- c) Estruturar o projeto: "Museu na Escola e Escola no Museu" com oficinas e estudos sobre a vida e práxis do Museu de Arte Popular da Paraíba-MAPP, a fim de fortalecer o diálogo entre o saber-fazer da cultura, seus sujeitos culturais e a interação com o público-alvo;
- d) Incentivo à criação de feiras culturais temporárias no calendário das atividades do museu;
- e) Criar Edital para participação do Programa de Apoio a Ações de Cultura e Arte: apresentação de propostas de projetos, cursos livres, oficinas e eventos, no âmbito exclusivamente cultural, com a finalidade de promover ações de cultura de abrangência local e regional;
- f) Fortalecer ações e iniciativas para mapeamento e consultoria junto aos Mestres de Culturas Populares, criando oficinas de projetos para inclusão desses artistas em editais públicos e privados;
- g) Lançar editais para estimular e contemplar a vocação artística dos estudantes;
- h) Fortalecer os núcleos de cultura existentes em cada câmpus e criar onde ainda não houver;
- i) Promover periodicamente mostras dos acervos culturais de toda universidade;
- j) Consolidar os Núcleos de Arte e Cultura em todos os Câmpus, investindo na aquisição de instrumentos e nas condições de trabalho dos membros das equipes, tendo em vista maior qualidade técnica dos cursos e oficinas de Teatro, Música, Danças e Artes Visuais;
- k) Realizar intercâmbio cultural com as escolas públicas e parceria com o Acervo do Memorial - Grupo de Tradições Populares Acauã da Serra, realizando oficinas de danças, músicas regionais e relato de experiências de festivais locais, regionais, nacionais e internacionais;

- l) Lançar editais anuais para publicação de livros poéticos e literários de Professores, Técnicos-Administrativos e Estudantes da UEPB.
- m) Implementar parcerias com os órgãos públicos e empresas na promoção de eventos culturais no âmbito de toda UEPB;
- n) Realizar eventos sobre Política e Gestão Cultural, objetivando capacitação dos atores envolvidos e identificar talentos e relevantes experiências brotadas do seio da Universidade Pública;
- o) Implantar programas de cultura inclusiva com parcerias e convênios com as escolas públicas do Estado e demais entidades de promoção cultural;
- p) Ampliar a participação da comunidade universitária nas atividades culturais ofertadas pelo Centro Artístico e demais núcleos de arte e cultura da UEPB;
- q) Promover e incentivar a realização de eventos nos ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS CULTURAIS em todos os Câmpus;
- r) Criar o Programa UEPB INCLUSIVA, buscando promover ações culturais nas comunidades próximas aos câmpus universitários;
- s) Apoiar a criação do Grupo Teatral da UEPB;
- t) Ampliar a participação dos Artistas Populares no MAPP, através de programas de divulgação de novos talentos no campo da literatura de cordel, do repente, da embolada, livros literários, e da música regional de raiz;
- u) Ampliar e Estruturar as ações das Curadorias do MAPP juntos aos mestres da cultura e da oralidade popular;
- v) Incentivo à criação de feiras culturais periódicas como parte do calendário das atividades do museu;
- w) Criar uma revista E-BOOK anual como meio de reflexão e divulgação das atividades culturais realizadas em toda UEPB;
- x) Realizar a cada dois anos o FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTE E CULTURA, com prévias em cada Câmpus por ocasião dos eventos científicos locais.

2) DIMENSÃO ESTUDANTIL

❖ Políticas e Ações de Permanência e Acolhimento

- a) Aumentar o quantitativo de vagas em todos os Programas de Assistência Estudantil para todos os câmpus: Bolsa Manutenção, Bolsa Manutenção Parcial, Moradias Universitárias, Restaurante Universitário, Bolsa Alimentação e Empréstimo de materiais, instrumentais e equipamentos;
- b) Expandir o Programa de Moradias Universitárias para os demais câmpus da instituição;
- c) Manter o auxílio conectividade enquanto as atividades acadêmicas continuarem ocorrendo de forma remota ou híbrida;
- d) Atualizar o valor da Bolsa Evento, para participação dos estudantes em eventos científicos, acadêmicos, culturais e esportivos;
- e) Estender as políticas de assistência estudantil para contemplar estudantes da pós-graduação;
- f) Reduzir o valor da refeição do Restaurante Universitário;
- g) Ampliar o número de refeições gratuitas no Restaurante Universitário e fornecer, para TODOS os demais estudantes da Universidade, a refeição pela metade do valor (subsídio de 50%);

- h) Celebrar contrato com restaurantes nas cidades onde se localizam os câmpus fora de Campina Grande para possibilitar refeição dos estudantes, oferecendo também a gratuidade e o subsídio de 50%;
- i) Incluir no cardápio do Restaurante Universitário opções que atendam o público vegetariano;
- j) Buscar alternativas sociocolaborativas de alimentação, a exemplo de cozinha comunitária;
- k) Ampliar o período de afastamento da licença-maternidade para estudantes, assegurando a proteção à maternidade, à criança e ao vínculo familiar e instalar fraldários em todos os Centros;
- l) Incentivar as empresas juniores e demais sociedades estudantis, auxiliando-as nos programas, projetos e ações de qualidade para a comunidade acadêmica e a sociedade, no suporte ao desenvolvimento das suas atividades e implementação de normas gerais para a valorização dessa atividade;
- m) Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para disponibilização de vagas em creches para estudantes com filh@s na primeira infância, as quais poderiam se tornar campo de estágio/pesquisa/extensão dos cursos da UEPB;
- n) Criar e implantar o estágio curricular não obrigatório/remunerado para estudantes da UEPB no âmbito da própria Instituição.
- o) Fortalecer a já existente política de acolhimento, apoio e ambientação dos estudantes na instituição;
- p) Ampliar a equipe multidisciplinar que intervém na questão social, psicológica, educacional e de saúde dos discentes em todos os câmpus da UEPB, para atender toda a demanda existente, bem como aperfeiçoar os mecanismos institucionais de escuta ao Estudante;
- q) Ampliar as políticas e as ações de apoio a estudantes com deficiência.

❖ Participação e Representatividade

- a) Assegurar apoio às iniciativas do movimento estudantil universitário, respeitando sua autonomia, formas de organização e a democracia interna;
- b) Garantir a participação de representações estudantis (CA's e DCE) nas discussões relativas às ações da Pró-Reitoria Estudantil, fóruns, comissões e demais órgãos da Universidade;
- c) Garantir apoio à participação dos Centros Acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes nos eventos de organização estudantil (COEB, CONUNE, CONEB, CONEG e BIENAL DA UNE);
- d) Ampliar a participação e qualificação de estudantes que atuam na monitoria dos museus;
- e) Criar a Feira Colaborativa em todos os câmpus da UEPB, para fomento às atividades de estudantes que desenvolvem a economia criativa, com ações microempreendedoras;

❖ Esporte

- a) Consolidar as políticas e ações de Esporte e Lazer em todos os câmpus da instituição;
- b) Criação do Projeto "Sou Atleta UEPB", com suporte financeiro para estudantes/atletas representarem a Instituição em eventos esportivos;
- c) Implantação do Programa de Monitor Esportivo para qualificar os estudantes/atletas e garantir a presença de um profissional capacitado como Técnico Desportivo nos eventos;
- d) Apoiar a realização atividades de esporte e lazer em cada câmpus;
- e) Apoiar a iniciativa e organização de grupos e equipes para participar dos jogos universitários brasileiros;
- f) Criar espaços permanentes de socialização e discussão em torno das diversas modalidades de práticas esportivas;
- g) Promover os jogos internos da UEPB, com estímulo à criação de equipes por curso e/ou por centro.

❖ Infraestrutura de apoio ao discente

- a) Buscar parcerias com os governos Estadual e Federal para construção de Restaurantes Universitários em todos os câmpus;

- b) Executar o projeto de construção das áreas de convivência em todos os câmpus;
- c) Proporcionar espaços adequados para o funcionamento dos Centros Acadêmicos de todos os cursos e do Diretório Central dos Estudantes;
- d) Reformar espaços estudantis.
- e) Criar alojamento com vagas objetivando para hospedar estudantes de outros câmpus, por ocasião de participação em diferentes atividades acadêmicas.

3) DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

3.1.1 Desafios e Ações URGENTES:

- a) Estabelecer diálogos tendo vista encontrar soluções negociadas junto ao Governo do Estado para assegurar o **CUMPRIMENTO IRRESTRITO E IMEDIATO DOS PLANOS DE CARGOS, CARREIRA E REMUNERAÇÃO – PCCRs** - dos trabalhadores da Universidade, com o **DESCONGELAMENTO DAS PROGRESSÕES**, bem como para honrar todo o débito gerado com o não pagamento do referido direito desde 2018;
- b) Realizar **ATUALIZAÇÃO DOS PCCR'S DAS CATEGORIAS DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVA**;
- c) **FORTALECER O QUADRO EFETIVO, COM A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO**, principalmente para docentes;
- d) **AMPLIAR O CUIDADO COM A SAÚDE DAS PESSOAS**;
- e) Regulamentar o **REGIME HÍBRIDO DE TRABALHO REMOTO E PRESENCIAL PARA OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**.

3.1.2 Saúde, Respeito e Cuidado em contexto de pós-pandemia

- a) Fortalecer e ampliar a política de saúde mental do trabalhador da Instituição, especialmente nas questões relacionadas à saúde mental, promovendo campanhas e medidas para assegurar o bem estar mental e qualidade de vida e ampliar o serviço de escuta psicológica remota para trabalhadores da instituição;
- b) Desenvolver um programa de ações coletivas de promoção à saúde física do trabalhador, através de orientações posturais, ginástica laboral, fomento a atividade física, orientações nutricionais, assegurar adequadas condições de trabalho em termos de ergonomia, diminuindo riscos e promovendo saúde e segurança do trabalhador;
- c) Implementar a CIAT – Comunicação Interna de Acidente de Trabalho, com fins de contribuir com a vigilância em saúde e prevenção de Acidentes no Trabalho na UEPB;
- d) Continuar e fortalecer o Projeto Saúde do Trabalhador Itinerante, dialogando e aperfeiçoando o debate e as ações relacionadas à saúde e ao trabalho em todos os câmpus da instituição;
- e) Propor implantação de equipes multiprofissionais mínimas de suporte e assistência aos servidores técnicos, aos docentes e aos estudantes nos demais câmpus da UEPB;
- f) Continuar e fortalecer o Programa de Preparação para Aposentadoria;
- g) Ampliar as práticas de acolhimento e escuta contínua e especializada do corpo técnico-administrativo e docente, visando a compreender e solucionar conflitos, sempre em busca da melhor solução balizada pela cultura de paz;
- h) Implantar comissão permanente que promova ações de enfrentamento sobre o assédio moral, com as diversas representações da comunidade acadêmica na UEPB, e que sirva de canal de divulgação e acolhimento de servidores com a finalidade de inibir esta prática, conforme prevê a Lei Complementar Estadual nº 127/2015;

- i) Instituir auxílio-creche para as servidoras e os servidores com filhos na educação infantil;
- j) Desenvolver atividades e grupos de promoção e apoio ao aleitamento materno para trabalhadoras, com informações sobre licença-maternidade, orientações sobre parto e puerpério, e os direitos de lactantes na UEPB.

3.1.3 TÉCNICO@S ADMINISTRATIV@S

❖ Valorização, Reconhecimento e Gestão Democrática

- a) Fortalecer a política de participação de servidoras e servidores técnicos na gestão superior da Instituição;
- b) Garantir maior participação do corpo técnico administrativo no desenvolvimento e coordenação de pesquisas e projetos de extensão, com o intuito de aproveitar as qualificações, estimuladas pela própria instituição, em proveito da comunidade acadêmica e de toda a sociedade;
- c) Assegurar maior publicidade às atividades desenvolvidas pelas servidoras e servidores técnicos no âmbito da Instituição;
- d) Discutir e apresentar ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa proposta de atualização no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR da categoria, a exemplo da distorção remuneratória da Classe “C” e , da criação de novas funções e ampliação do quantitativo hoje existente, além de outras demandas identificadas pela Classe “A” e outras encaminhadas pela categoria técnico administrativa;
- e) Realizar gestão descentralizada e itinerante, na qual os diversos setores e serviços da Administração Central da UEPB terão uma agenda cotidiana de visitas aos demais Câmpus, para promover uma escuta qualificada e uma observação atenta às demandas e peculiaridades de cada lugar e de cada servidor e servidora técnico-administrativo(a);
- f) Encaminhar ao Conselho Universitário – CONSUNI proposta de Resolução para assegurar a eletividade de cargos administrativos, como a Ouvidoria e a Coordenação de Bibliotecas;
- g) Encaminhar ao CONSUNI proposta de Resolução para garantir, através de editais de credenciamento e seleção de colaboradores, a participação de toda a comunidade interessada nos serviços e atividades de natureza remunerada desenvolvidas pela UEPB, a exemplo da participação na realização de concursos públicos pela CPCON, projetos de extensão e ações desenvolvidos em cooperação com órgãos externos.

❖ Aperfeiçoamento Profissional

- a) Fortalecer a política de investimento em aperfeiçoamento profissional dos servidores técnico-administrativos da Instituição;
- b) Continuar e ampliar a garantia de afastamentos para cursos de pós-graduação;
- c) Ofertar atividades de atualização de curta e média duração, de acordo com as demandas oriundas dos setores e das atividades cotidianas das servidoras e dos servidores, bem como em atenção às recomendações da equipe técnica da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- d) Continuar e fortalecer o cadastro interno de instrutores para cursos de aperfeiçoamento, criando condições para que docentes e técnicos administrativos sejam remunerados pelas atividades ministradas, bem como viabilizando a participação dos profissionais externos;
- e) Articular junto aos Programas de Pós Graduação e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UEPB a proposição de vagas destinadas às servidoras e aos servidores técnicos administrativos nos processos seletivos para cursos de Pós-Graduação da Universidade e a criação de programas de mestrado profissional que possam atender às demandas de aperfeiçoamento tanto da classe técnico-administrativa da UEPB como de demais instituições do Estado;
- f) Firmar parcerias para assegurar vagas em processos seletivos de Programas de Pós-Graduação em outras Instituições de Ensino Superior;
- g) Garantir apoio institucional às atividades acadêmicas desenvolvidas pelas servidoras e servidores técnicos administrativos;
- h) Fortalecer a política de acolhimento aos novos servidores, com entrevista admissional a fim de, dentro das possibilidades institucionais, verificar a relação entre vagas existentes e perfil profissional do servidor; apresentação sobre a instituição, sua estrutura, funcionamento e atores; fomento à integração com o

restante da comunidade universitária; e informações básicas sobre rotinas e os sistemas administrativos organizacionais utilizados.

- i) Criar a mobilidade internacional para servidores técnicos administrativos, com o objetivo de realizar estágios de aperfeiçoamento profissional;
- j) Fortalecer – por intermédio da CoRI e do Núcleo de Línguas da UEPB NuLi-IsF/UEPB – uma política linguística voltada para os técnicos de todos os câmpus, priorizando as línguas inglesa e espanhola;

❖ **Organização do Trabalho e Saúde**

- a) Regular o trabalho remoto e flexibilizar a jornada dos técnicos-administrativos, estabelecendo o regime híbrido no período pós-pandemia, a partir de um amplo diálogo com a categoria e entidade sindical;
- b) Assegurar medidas de distanciamento social e continuidade de regime de trabalho remoto enquanto durar a pandemia e não houver condições sanitárias e epidemiológicas que garantam a segurança dos servidores e das servidoras;
- c) Construir possibilidades de flexibilização da jornada de trabalho para servidoras gestantes e servidores em situação de pré-aposentadoria;
- d) Investir em modernização de instrumentos de trabalho, como a implantação do sistema de processos digitais e a integração de todos os sistemas da Universidade;

3.1.4 DOCENTES

- a) Garantir a tod@s @s Docentes espaço e infraestrutura básica para o desenvolvimento de atividades pedagógicas no âmbito da UEPB;
- b) Continuar apoiando a liberação de docentes para capacitação em nível de pós-graduação, em formação continuada, como compromisso com a valorização profissional e investimento na excelência do ensino, pesquisa e extensão da UEPB;
- c) Realizar concurso público para professores efetivos para os diversos Cursos da Instituição, priorizando os Departamentos com maior deficit de efetivos;
- d) Fortalecer a política de liberação de docentes para realização de estágios de pós-doutoramento, tendo em vista o aprofundamento de pesquisas e o fortalecimento do ensino de graduação e dos programas de Pós-graduação;
- e) Ampliar a oferta de cursos de capacitação continuada sobre práticas pedagógicas inovadoras;
- f) Incentivar, por meio de abertura de editais próprios, a produção de textos acadêmicos, voltados para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão;
- g) Promover eventos de acolhimento e integração d@s professor@s da UEPB, por meio de encontros intracâmpus e intercâmpus;
- h) Construir ambientes adequados para docentes de todos os câmpus desenvolverem suas atividades acadêmicas no âmbito da UEPB;
- i) Ampliar o apoio à participação de docentes em eventos científicos e acadêmicos.

3.2 GOVERNANÇA PÚBLICA, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

❖ **Fortalecer ações de planejamento baseadas nos princípios de Governança Pública.**

- a) Criar o Comitê de Governança Pública, com finalidade de difundir os princípios e mecanismos que devem estar presentes em uma política de governança na instituição: Liderança, com gestores comprometidos com o interesse comum, as Estratégias, com ações que liguem as ações da instituição ao atendimento das necessidades sociais, e o Controle, através dos métodos para gerenciar riscos e ajustar procedimentos;
- b) b) Aperfeiçoamento de métodos, técnicas e processos de governança, pactuado com a integração e participação substantiva de todos os câmpus, em diálogo permanente com gestores, setores, representações sindicais, melhorando os indicadores de desempenho institucional, garantindo a eficiência, excelência e humanização;

- c) Estruturar Coordenadoria de auditoria e controle interno, para atuar na normatização das rotinas e procedimentos dos controles internos de todos os setores da instituição, mapear riscos e auditar com o objetivo de diminuir não conformidades e alcançar os objetivos da instituição;
- d) Consolidar funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA – tendo em vista a realização das avaliações de forma sistemática, contemplando todas as dimensões dos eixos avaliativos, segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, fundamental para a excelência da autoavaliação institucional, com base na qual a Universidade define suas políticas e estratégias de planejamento, bem como a implantação das boas práticas de governança;
- e) Discutir com os Conselhos de Centro sobre formas de descentralização da execução do orçamento;
- f) Ampliar a participação do Conselho de Orçamento Participativo na criação de estratégias e definição de prioridades, oportunizando a participação de cada Centro nas decisões relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros no atendimento das necessidades da instituição;
- g) Formar comissão com representantes de cada Centro, para fortalecer captação de recursos extraorçamentários, convênios e parcerias com instituições e governos, para atendimento de demandas acadêmicas através da apresentação de projetos que atendam demandas específicas de cada Centro;
- h) Iniciar coletivamente diagnóstico institucional para subsidiar elaboração do PDI dos próximos 5 anos, em consonância com elaboração Plano Plurianual Estadual, no intuito de fortalecer a promoção do desenvolvimento socioeconômico do estado e do país;
- i) Informatizar o processo de diagnóstico de demandas e metas definidas no PDI, com a finalidade de estabelecer monitoramento e avaliação de forma automatizada.

❖ Modernizar o sistema de gestão administrativa, buscando a descentralização das decisões e otimização de recursos

- a) Estruturar o setor responsável por executar articulação multicâmpus, para garantir comunicação mais eficaz entre os Centros e Administração Central;
- b) Revisar e atualizar o fluxo de processos de compras com a finalidade de melhorar o acompanhamento das aquisições conforme demandas diagnosticadas, melhorar o atendimento das prioridades e evitar descontinuidade de serviços. Aperfeiçoar a recepção das demandas em um setor que realize a análise, montagem e acompanhamento dos processos até a aquisição.
- c) Criar almoxarifados setoriais interligados por sistema ao almoxarifado central, viabilizando a descentralização de materiais e gerenciamento de demandas específicas de cada centro a partir de relatórios próprios.
- d) Implantar cronograma de licitação, de forma que os períodos de contratação antecedam os exercícios de execução, mantendo assim uma política de atendimento de demandas sem descontinuidade e com planejamento prévio.
- e) Acompanhar e revisar os contratos de serviços terceirizados de manutenção, de forma participativa com intermediação dos representantes do Conselho de Orçamento Participativo – COP de cada local de que faz uso dos serviços;
- f) Revisar e atualizar o fluxo de processos de compras e aquisições com recursos de convênio, com a finalidade de melhorar o a execução dos convênios, evitar devoluções de recursos agilizando cumprimento do plano de trabalho.
- g) Criar sistema para solicitação de serviços de manutenção à PROINFRA, similar ao sistema de almoxarifado;
- h) Aquisição de bibliotecas digitais, com acervos voltados para todas as áreas do conhecimento;
- i) Aperfeiçoar a estrutura organizacional da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais;

- j) Melhorar o gerenciamento dos bens servíveis e inservíveis e assegurar a implantação da política de leilões periódicos;
- k) Adequar o setor de engenharia e arquitetura para utilização de metodologias inovadoras como as que têm sido adotadas atualmente como padrão nos convênios;
- l) Instituir comissão técnica para realização de estudos sobre a legislação e estrutura administrativa da UEPB com a incumbência de elaborar proposta de reestruturação, tendo em vista dar mais racionalidade, organicidade e eficiência ao funcionamento da máquina administrativa;
- m) Continuar a política de manter uma equipe mínima de manutenção em cada câmpus para agilizar o atendimento às demandas, cuja parceria tem se mostrado exitosa.

❖ **Transparência**

- a) Fortalecer o sistema de acesso à informação, ampliando os mecanismos de participação do usuário e de controle externo, promovendo avaliação continuada dos serviços e atividades da Universidade, nos termos da Lei n.º 13.460/2017;
- b) Estruturar uma plataforma de Transparência Pública, com a divulgação das informações de interesse público de todos os sistemas em funcionamento na instituição;
- c) Aprimorar a publicação dos atos administrativos com a estruturação de um sistema digital para facilitar a consulta de todas as resoluções, portarias, editais, instruções normativas e qualquer outro documento de interesse público editado em qualquer setor da instituição;
- d) Descentralizar as prestações de contas com a realização de atividades em todos os Câmpus com o intuito de esclarecer in locum as informações orçamentárias, financeiras e administrativas da instituição;
- e) Realizar seminários e workshops com instruções de como acessar todo o conjunto de informações disponíveis nos portais da Universidade e do Governo do Estado no intuito de ampliar o controle social realizado pela comunidade acadêmica e sociedade paraibana;
- f) Criar ferramenta no portal da instituição para detalhar todos os serviços oferecidos pela instituição, formas de acesso, horários e regras de funcionamento nos termos da Lei nº 13.460/2017;

❖ **Infraestrutura, Transporte e Segurança**

- a) Continuar a política de adequação dos câmpus às regras de acessibilidade vigentes;
- b) Continuar a política de climatização das salas de aula e demais setores administrativos;
- c) Concluir a climatização nos câmpus de Guarabira e Araruna;
- d) Melhorar a movimentação interna da comunidade, através da pavimentação dos estacionamentos de todos os câmpus e criação de passarelas cobertas onde for necessário;
- e) Construir copas e cozinhas comunitárias em todos os centros, onde ainda não houver;
- f) Construir de áreas de convivência para a comunidade em todos os câmpus, onde ainda for necessário;
- g) Concluir a construção das áreas de convivência dos câmpus de Catolé e Patos;
- h) Urbanizar a área externa da Biblioteca Central;
- i) Construção de blocos de sala de aula nos diversos Centros, iniciando-se por aqueles com maior urgência, incluindo o prédio que abrigará o Núcleo de Documentação Histórica do Centro de Humanidades - CH;
- j) Construir a segunda etapa do Complexo de Laboratórios do CCT;
- k) Implantar a iluminação e arquibancada na nova Pista de Atletismo.
- l) Continuar a política de renovação da frota de veículos;
- m) Continuação e ampliação da política de modernização das ações de segurança com a implantação de câmeras, cercas, e alarmes nos câmpus;
- n) Melhorar as áreas limites de alguns Câmpus/Centros com implantação de guaritas e cercas mais adequadas;
- o) Implantar os projetos de combate a incêndio nos prédios após finalizada a revisão geral que está em andamento.

❖ Comunicação e Informação

- a) Instituir o calendário administrativo anual, assegurando o planejamento das atividades administrativas e qualidade no projeto de vida de cada servidor;
- b) Dotar todos os Câmpus de estrutura para a realização de atividades de assessoria de comunicação, para que a divulgação das ações e iniciativas seja realizada de forma eficaz e descentralizada;
- c) Redesenhar o Portal da UEPB, em permanente reformulação e aperfeiçoamento, dando conta da dimensão e importância desse veículo, como primeira porta de entrada comunicacional para a Universidade.
- d) Aprimorar a TV UEPB, com a participação de profissionais e estudantes da UEPB, desde a definição da linha editorial, passando até a pesquisa, apuração de fatos e produção de conteúdo (texto, ilustração, fotografia e vídeo).
- e) Manter o Programa CBN Universidade, ampliando a parceria com o sistema Paraíba de Comunicação;
- f) Elaborar e publicar o Jornal da UEPB, para envio a toda a comunidade acadêmica e sociedade;
- g) Impulsionar a produção de conteúdo institucional sobre as diversas ações de pesquisa, ensino, extensão, inovação e cultura da UEPB;
- h) Implantar o Sistema Unificado de Gestão Pública (SUAP), que trará celeridade ao trâmite de processos, modernizando o trâmite e garantindo segurança no fluxo de informações, além de tornar mais simples o manuseio do sistema pelos usuários;
- i) Implantar o Sistema de Processos Administrativos Digitais, fundamental para modernizar e tornar mais sustentável a gestão administrativa e de pessoal da Instituição;
- j) Incentivar a produção de livros e outros materiais didáticos, em diferentes formatos e plataformas, com acesso gratuito, aproveitando a estrutura e competência da EDUEPB;

❖ Documentação e Memória

- a) Construir e implantar o Arquivo Central para melhoria no gerenciamento dos arquivos dos setores administrativos e acadêmicos;
- b) Implantar a política arquivística e de gestão documental no âmbito da UEPB, em consonância com o Sistema PBdoc, do Governo do Estado;
- c) Criar a Coordenadoria de Arquivos, com atribuição para planejamento, execução e orientação da política institucional relacionada aos arquivos, à gestão documental, à gestão da informação e à preservação da memória institucional;
- d) Construir a política multicâmpus voltada ao desenvolvimento e preservação da memória institucional;
- e) Melhorar o setor das bibliotecas: infraestrutura, acervo bibliográfico, repositório institucional;
- f) Promover o letramento científico-cultural, por meio do uso dos museus, oficinas, vídeo, TV e rádio como instrumentos para aproximação entre Universidade e a sociedade;
- g) Contratação de bibliotecas virtuais;
- h) Criação do Museu de História Natural da Paraíba;
- i) Modernização dos equipamentos tecnológicos do MAPP;
- j) Investimento em formação e capacitação museológica de pessoal técnico;
- k) Aquisição de tecnologias e manutenção qualificada que permitam a concretização de visitas on-line;
- l) Ampliar seu quadro de pessoal com habilidades técnicas conforme exigências do padrão nacional em museologia.

4) DIMENSÃO TRANSVERSAL

4.1 Sustentabilidade e gestão ambiental

- a) Criar um Fórum Permanente tendo a Natureza como sujeito de direito, com a finalidade de discutir, planejar e orientar a política de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável na Instituição;
- b) Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como na formação em pesquisa e inovação;
- c) Reduzir custos de consumo através da captação e reuso de água de chuvas e criar condições para o uso de energia solar nos câmpus;
- d) Implantar e manter a rede de esgoto e estação de tratamento em todo o Câmpus I e gerenciar os resíduos sólidos/resíduos dos serviços de saúde em todos os Câmpus da UEPB;
- e) Dar continuidade à estruturação e implantar o Jardim Botânico da UEPB, com apoio a atividades e ações multicâmpus, integrando ensino, pesquisa e extensão, bem como desenvolvendo atividades de esporte, lazer, turismo e inserção social;
- f) Realizar parcerias com órgãos públicos e privados para tornar o Jardim Botânico sustentável financeiramente e fomentar as suas atividades;
- g) Fortalecer e ampliar as Feira Agroecológica do Campus I e a Feira da Economia Solidária no Campus VII;
- h) Fortalecer e ampliar o programa de arborização;
- i) Fortalecer a implantação do “Humaniza Bosque” e as pesquisas em educação ambiental, no Centro de Humanidades - CH;
- j) Estruturar política ambiental voltada para a valorização do Bem Viver e para a solução do abandono de animais nos câmpus a partir de diálogos com os poderes locais;
- k) Ampliar investimentos em programas e ações objetivando o desenvolvimento sustentável;
- l) Fortalecer o uso racional de papel, com a diminuição progressiva de impressões, ampliando a utilização de plataformas digitais de comunicação e implantando o sistema de processos administrativos digitais;
- m) Fomentar o uso racional e a substituição progressiva de copos e outros descartáveis.

❖ Cidadania, inclusão e diversidade

- a) Transversalidade nas políticas de ações afirmativas e a defesa dos direitos humanos, respeitando as diversidades existentes na comunidade universitária, fortalecendo os coletivos de mulheres e das pessoas LGBTQI+, e priorizando as políticas de inclusão e permanência para negros/negras, quilombolas, povos indígenas, pessoas com deficiência e estudantes oriundos do campo;
- b) Construir um ambiente de igualdade, cultura de paz, com respeito à diversidade e à inclusão social, racial, étnica, de gênero, sexual e religiosa;
- c) Criar um Fórum Permanente para discussão e implementação de políticas de inclusão, diversidade e ações afirmativas, com participação de representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- d) Implantar ações afirmativas para acesso ao Ensino Superior para negros/negras, quilombolas, povos indígenas e pessoas com deficiência;
- e) Fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI's;
- f) Fortalecer os coletivos de mulheres e das pessoas LGBTQI+ da comunidade universitária;
- g) Fortalecer a promoção de campanhas e medidas contínuas de enfrentamento a práticas de assédio moral e sexual na Universidade;
- h) Promover campanhas de valorização da mulher negra e da mulher indígena;
- i) Estruturar e fortalecer da Comissão de Direitos Humanos, para atuação na prevenção e no combate à violência contra as mulheres, população LGBTQI+, negros, pessoas com deficiência e demais populações subrepresentadas;

- j) Manter a UEPB um espaço de referência aberta, segura e de visibilidade para a sociedade, pronta e apta a contribuir com uma sociedade plural;

❖ **Acessibilidade**

- a) Criar a Comissão Permanente de Mobilidade e Acessibilidade Física, desenvolvendo um conjunto de ações para tornar todos os espaços da UEPB acessíveis, contribuindo para um deslocamento independente e seguro à comunidade universitária, especialmente para aqueles que possuam alguma deficiência;
- b) Aperfeiçoar e ampliar as condições de acessibilidade nos espaços físicos da UEPB, adaptando pisos, banheiros, rampas de acesso, entre outros;
- c) Adotar placas de sinalização em braile;
- d) Tornar os ambientes virtuais da Universidade acessíveis com textos em Libras e imagens com áudio descrição;
- e) Ampliar o investimento em tecnologias de apoio e suporte a pessoas com deficiência;
- f) Implementar mecanismos para garantir acessibilidade em eventos e cursos realizados pela Universidade;
- g) Aperfeiçoar e ampliar o Programa de Tutoria Especial;
- h) Estruturar e ampliar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do câmpus I e do Câmpus V;
- i) Universalizar e aperfeiçoar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão em outros câmpus da UEPB;
- j) Criar o Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca, com recursos tecnológicos adequados para garantir o acesso de materiais acadêmicos, facilitando o acesso à informação.

❖ **Internacionalização**

- a) Consolidar e ampliar o processo de internacionalização da UEPB, essencial para a inserção e o reforço do posicionamento da instituição no cenário global de cooperação para pesquisa, ensino e extensão, propomos as seguintes iniciativas;
- b) Fortalecer o debate e a cooperação Sul-Sul;
- c) Aprofundar a compreensão coletiva e disseminar a noção da “Internacionalização em casa”, estratégia que será fundamental nesse período mais imediato de restrição de contato físico, como uma medida alternativa e complementar de baixo custo para a interação acadêmica global, e mais particularmente no Sul Global. A UEPB já iniciou sua jornada de Aprendizado Colaborativo Internacional Online - COIL) com capacitação e conscientização, e deve ampliar essa experiência;
- d) Reforçar o suporte institucional ao ensino e uso de línguas estrangeiras, contribuindo para que a comunidade esteja cada vez mais bem preparadas para aproveitar o grande número de oportunidades que a CoRI já vem identificando e informando à comunidade;
- e) Promover a UEPB como destino acadêmico, aproveitando as áreas estratégicas já mais solidamente posicionadas no cenário internacional para captar Estudantes de graduação e de pós-graduação interessados em períodos de integração remota ou presencial na UEPB;
- f) Ativar e regularizar as Cátedras institucionais, buscando oportunidades de realização de atividades internacionais no âmbito das mesmas, inclusive com convite a professores estrangeiros para estadias de curta duração e inserção em atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- g) Criar a mobilidade internacional outbound de staff (servidores técnicos), com o objetivo de realizar estágios de curta duração visando a qualificação profissional;
- h) Fortalecer – por intermédio da CoRI e do Núcleo de Línguas da UEPB NuLi-IsF/UEPB – uma política linguística voltada para os técnicos de todos os câmpus, priorizando as línguas inglesa e espanhola;
- i) Estimular a participação de técnicos em Congressos Internacionais de reconhecida excelência acadêmica;
- j) Promover e ampliar a rede de intercâmbio com Instituições Acadêmicas, culturais e tecnocientíficas nacionais e internacionais;
- k) Aprofundar e qualificar os projetos de inserção internacional dos diferentes programas;

Por que a Chapa X {Célia & Ivonildes} é a melhor opção para a UEPB?

As postulantes ao cargo de reitora da UEPB têm que apresentar algumas características que são básicas para gerir esta instituição. A primeira delas é entender que a Universidade é um espaço de congregação de pessoas, ideias, perspectivas e posturas. Que a **DIVERSIDADE** é o gene da universidade. É dessa forma que **Célia e Ivonildes ENXERGAM A UNIVERSIDADE**, como um espaço de pluralidade que possibilita a expansão do pensamento, contribuindo para a melhoria da sociedade. Para Célia e Ivonildes, é essa busca incessante pelo respeito à **DIVERSIDADE**, às **DIFERENÇAS** e à capacidade de **DIÁLOGO** e de **ACOLHIMENTO** que deve pautar o projeto de condução da UEPB.

Outro ponto que se deve observar em um postulante ao cargo de reitor é sua **CAPACIDADE DE GESTÃO**, que deve estar atrelada à sensibilidade de compreender que a universidade não é formada apenas por um quantitativo de pessoas e equipamentos para prestar determinados serviços, mas da união de indivíduos que sonham, desejam, têm demandas e necessidades, bem como à clareza de que, como uma instituição pública, a UEPB deve se debruçar prioritariamente sobre os anseios sociais.

Quem trabalha ao lado de Célia e de Ivonildes, incluindo seus estudantes, sabem que ambas possuem todos esses pré-requisitos. Para as duas, a boa gestão enxerga e ouve as pessoas, sem descansar da seriedade, da probidade e da moralidade que devem pautar o cotidiano da administração pública. Não é por acaso que os comentários sobre elas, na condição de gestoras e de professoras, envolvem impressões muito semelhantes dos seus pares e Estudantes: a de que atuam de forma **JUSTA e COMPROMETIDA**, sempre **OUVINDO** a todos e **INSPIRANDO** as pessoas ao seu redor.

Além da seriedade e da sensibilidade, Célia e Ivonildes possuem outra característica comum: a sua capacidade de **INOVAR** e **DE SUPERAR CRISES**. São **MULHERES FORTES, SENSÍVEIS, EXPERIENTES E INOVADORAS**, que têm uma longa história de contribuição à UEPB e à nossa sociedade.

A professora Célia Regina conhece a UEPB como poucos: conhece sua história, sua estrutura, seu funcionamento, suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico da região, conhece as potencialidades e as dificuldades da Universidade. Além disso, Célia conhece as pessoas que fazem a UEPB porque as observa, porque ouve suas histórias de vida e seus desejos profissionais. Célia sabe exatamente onde somos muitos bons, sabe onde precisamos melhorar e como podemos fazê-lo!

Ao longo de sua vasta experiência na Instituição, Célia contribuiu diretamente para grandes avanços para nossa Universidade, como a estruturação da gestão administrativa da Instituição, a consolidação de novos câmpus, a realização de concursos públicos que permitiram ingresso de muitos docentes e técnicos efetivos na UEPB, a promoção de políticas de cuidado com a saúde do trabalhador, a promoção de políticas de igualdade de gênero e de respeito pelas mulheres, além da condução atenta e humanizada do Comitê de Contingência e Crise durante a pandemia da COVID-19, para estudantes, técnicos e docentes.

A professora Ivonildes, por sua vez, também carrega grande experiência administrativa, porque esteve na condição de Chefe de Departamento de Educação do Centro Humanidades – CH, como Diretora Adjunta de Centro e, neste último biênio, como Diretora do CH. Trata-se do segundo maior Câmpus de nossa Universidade, com larga história de contribuição às lutas e conquistas da UEPB, e com demandas bastante complexas sobre as quais a professora Ivonildes sempre atuou com muito equilíbrio, com diálogo e muito respeito para com as pessoas que constroem o Câmpus III e a comunidade ao seu redor.

Além disso, com a sua formação acadêmica e com sua história de vida, Ivonildes oferece enorme contribuição aos movimentos sociais dos quais participa ou com os quais dialoga diariamente. É militante do movimento de mulheres negras, integrante da BAMIDELÉ – Organização de Mulheres Negras da Paraíba, fundadora no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-UEPB-Guarabira), tendo sido, ainda, uma das criadoras da I Especialização em Educação Étnico-racial na Educação Infantil da UEPB.

Tanto Célia quanto Ivonildes possuem grandiosa atuação administrativa e sempre estiveram firmes nas suas atividades de ensino, na orientação a projetos de pesquisa e extensão, na produção científica, inseridas, portanto, em toda a tríade que compõe o saber-fazer da UEPB. Com a responsabilidade de transformação

social que carregam como educadoras, cujas histórias de vida também são atravessadas pela pobreza, pelo gênero e pela raça, como tantos de nossos estudantes e trabalhadores, estão atentas às dificuldades enfrentadas pela comunidade universitária e por toda a sociedade que precisa da contribuição da Universidade.

Por tudo isso, Célia e Ivonildes representam os melhores nomes para estar à frente da UEPB. Esta candidatura não é um projeto pessoal, mas a construção coletiva em defesa de uma **UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, DE QUALIDADE e SOCIALMENTE REFERENCIADA.**

Conhecendo as competências e as histórias de vida dessas corajosas, solidárias e altruístas mulheres candidatas, seus compromissos com o cuidado prioritário das pessoas; energizados pela **esperança operativa** que alimenta a incansável luta que crê que **“Amanhã há de ser outro dia”** melhor do que ontem e do que hoje; com a convicção de que **“Um galo sozinho não tece uma manhã”** e de que só precisamos **“de pés livres, de mãos dadas, e de olhos bem abertos”** para ver que **Célia & Ivonildes é a melhor opção para a UEPB** nos próximos quatro anos, sigamos juntos, nessa caminhada pelo bem da UEPB, em unidade de propósitos, com a certeza do compromisso ético na frente, a história na mão e a imensa vontade de construir uma UEPB DEMOCRÁTICA, DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA, PLURAL, INCLUSIVA, POPULAR: **UMA UEPB FORTE!**

❖ Resumo dos Currículos das candidatas

CÉLIA REGINA DINIZ - Natural do Rio de Janeiro, filha de paraibanos, pai de Coxixola, no Cariri e mãe de Campina Grande. Mãe de um casal de filhos. Engenheira Química pela UFPB; Mestre em Engenharia Sanitária e Ambiental pela UFPB; Doutora em Recursos Naturais pela UFCG. Entre os anos de 1982 a 1993, foi professora do Ensino Fundamental e Médio. Professora da UEPB desde 1994, tendo se efetivado por meio de Concurso Público, em 2001. Lotada no Departamento de Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), ministra os componentes Saúde Ambiental, Epidemiologia e Metodologia da Pesquisa.

Além de professora, pesquisadora e extensionista, em 2004 assumiu a Pró-Reitoria Adjunta de Planejamento. Entre 2005 e 2006 foi Chefe de Gabinete da Reitoria, na gestão da prof.^a Marlene Alves. De 2007 a 2014 foi Pró-Reitora de Administração. Em 2015, ocupou outra vez o cargo de Chefe de Gabinete, na gestão do professor Rangel Júnior e; desde 2016 até os dias atuais, ocupa o cargo de Pró-Reitora de Gestão de Pessoas. Na Pró-Reitoria aproxima-se mais da vida de cada um/a d@s servidor@s, visto que o trabalho humanizado tem como consequência o estabelecimento de laços mais estreitos com os pais e mães de famílias, filhos, pensionistas e os aspirantes a aposentados, etc. Nesse setor, teve o DESAFIO de SANEAR a folha de pagamento para caber no orçamento cada vez menor. Esteve presente no fortalecimento de políticas já existentes e construção de novas (escuta psicológica, saúde do trabalhador, capacitação continuada de servidores, cuidado com a saúde e educação financeira, na iniciativa na proposição ao CONSUNI de ampliação dos prazos de licença-maternidade e paternidade; na proposição ao CONSUNI de fixação de percentual mínimo de 50% dos cargos da gestão ocupados por mulheres; sua visão e gestão solidária foi decisiva em relação à flexibilização da jornada de trabalho para servidoras lactantes e na construção da portaria que regulamentou o trabalho remoto na pandemia da Covid-19. Ao longo das gestões, em diferentes momentos, foi membra conselheira do Conselho Universitário (CONSUNI-UEPB). Além de ter assumido estes cargos, sempre se manteve em sala de aula, na graduação, especializações e mestrado, além de orientações nas diferentes áreas. Como Pró-Reitora, sempre que foi necessário, nunca se esquivou de atuar nos três em qualquer dos três expedientes de funcionamento da UEPB para atender demandas dos cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, além de Laboratórios, Clínicas, Programas de Pesquisa, Programas Estudantis, Programas de Qualificação Técnica e Docente, Projetos de Pesquisa e Programas e Projetos de Extensão. O que significa dizer que são demandas permanente e sempre crescentes. Em sua filosofia administrativa, percebeu que necessidade material é apenas um aspecto entre os muitos outros da administração para a comunidade acadêmica, para os seres humanos, e estes sim devem estar sempre na primeira ordem de importância.

IVONILDES DA SILVA FONSECA - Natural de Castro Alves/Bahia, radicada na Paraíba, tendo recebido o Título de Cidadã Guarabireense, é Mãe de dois filhos. Vinculada às áreas de Ciências Sociais, Humanidades e da Educação, cursou doutorado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2011); Mestrado em Ciências Sociais pela UFPB (1995). Graduada em Ciências Sociais, (Licenciatura), em 1990, Ciências Sociais (Bacharelado), em 1992, e Biblioteconomia e Documentação, em 1979, cursos realizados na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em sua trajetória de vida, conviveu com Irmã Dulce (Mãe dos pobres) que, em parceria com Círculo Operário da Bahia, criou a Escola Santo Antônio, onde ela fez seu curso primário, em Salvador/BA. Ainda em Salvador se tornou atriz, chegando a atuar profissionalmente. Exerceu a profissão de bibliotecária. Foi Professora Substituta na UFPB; Docente na Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat, no Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) e sempre esteve no ativismo popular junto ao Movimento Negro e depois na Organização de Mulheres Negras na Paraíba- Bamidelê. Em 2001, entrou na UEPB através de concurso público e foi efetivada inicialmente no Centro de Educação (CEDUC, 2001-2002), transferida para o Departamento de Educação do Centro de Humanidades (CH), Campus III. Além de professora na graduação dos cursos de Licenciatura em História, Geografia, Letras e Pedagogia, também faz pesquisa, extensão e pós-graduação. Se tornou membra fundadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-UEPB-Guarabira), que começou suas atividades em Campina Grande e conseguiu estender para o Campus III. Também faz parte do Programa do Mestrado Profissional de Sociologia na UFCG/Sumé. Em 2011, foi eleita para a chefia do Departamento de Educação. Entre 2015 e 2017 foi eleita Diretora Adjunta do CH. Com o término deste mandato foi eleita como Diretora do CH. À frente do cargo de Diretora do Campus III, se tornou representante do CH no Conselho Universitário (CONSUNI-UEPB). Passou a conhecer melhor a organização administrativa da UEPB, tendo que dialogar diretamente com o Reitor da UEPB, com o(a)s Pró-Reitor@s e com os diferentes setores da universidade. Como a Universidade é composta por 08 câmpus e 12 Centros, passou a integrar o Fórum dos Diretores e Diretoras de Centros e Escolas da UEPB, "Professor Edvaldo de Oliveira Alves (Mará)", aumentando o conhecimento dos reais problemas e das diversas maneiras para solucioná-los, pois o diálogo constante com os/as diretores/as dos outros centros, com os/as pró-reitores/as e a Reitoria da UEPB, possibilitou a compreensão da complexidade das demandas dos demais centros e câmpus.



UEPB
forte